

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: A FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE LONDRINA-PR.

Valéria Queiroz **Furtado** /UEL (valeriauel@uel.br);

Marilícia Witzler Antunes **Palmieri** /UEL (marilicia@uel.br);

Daniele Evangelista Sita; Lauane Rafaela de Brito Campos; Marcela das Neves Burgos;

Mariana Mateus de Oliveira (**UEL**)

Grupo de Pesquisa: Desenvolvimento Humano e aprendizagem

Instituição Financiadora: Ministério da Educação e Cultura- Proext

Introdução

A discussão sobre a formação do educador infantil em contextos lúdicos de desenvolvimento vem ganhando espaço nas pesquisas sobre a educação no Brasil e tem sido uma preocupação atual, impulsionando um grande volume de estudos e produções teóricas (ALMEIDA, 1998; ARAÚJO, 1992; BORBA, 2006; KAMII, 2001; KISHIMOTO, 2012; QUEIROZ, MACIEL & BRANCO, 2006).

Tais estudos enfatizam o lúdico como um instrumento facilitador dos processos de ensino e aprendizagem, uma vez que a criança utiliza-se da fantasia/imaginação para compreender o complexo mundo a sua volta, devendo o educador ter consciência de que, em sua prática educativa, o brincar é uma das atividades essenciais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia.

O posicionamento desses autores vem de encontro à série de documentos que integra os Parâmetros Curriculares Nacionais, elaborado pelo MEC, ao explicitar a necessária realização de programas que contribuam para a qualificação destes profissionais, conhecendo e reconhecendo as características da infância, assumindo uma postura crítica frente às teorias que embasam sua atuação, revendo e atualizando suas práticas e criando novas estratégias educativas que atendam os objetivos da educação infantil.

Levando em consideração esses aspectos, o presente trabalho teve como objetivos: 1) Oferecer formação teórica e fomentar discussões práticas a profissionais de educação infantil de instituições filantrópicas de Londrina, por meio de um programa de formação continuada em educação lúdica, tendo como foco a promoção da cooperação e da educação ambiental; 2) Capacitar e instrumentalizar o educador para a análise, seleção de jogos e brinquedos industrializados, assim como os confeccionados por meio de materiais recicláveis; 3) Orientar os educadores para a atuação no espaço lúdico; 4) Contribuir para a formação do graduando de psicologia, tanto do ponto de vista teórico como prático; 5) Desenvolver pesquisa relativa à contribuição do lúdico para o processo ensino aprendizagem.

Participaram do trabalho 15 educadoras infantis, provenientes de várias instituições filantrópicas. O programa de formação continuada foi desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Psicologia Social e Institucional, sala de aula e laboratório de jogos e brinquedos.

Utilizou-se para a realização do trabalho os seguintes instrumentos: a) entrevista semiestruturada (inicial e final), b) Apostilas para apoio didático e c) Jogos confeccionados com sucata.

A implementação do trabalho foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa da pesquisa-ação a qual se constituiu de um levantamento de dados tendo como propósito as seguintes metas complementares e interdependentes: 1) Planejamento do programa, 2) Realização da entrevista inicial, 3) curso e oficinas, 4) Realização da entrevista final e avaliação do processo e fechamento do ciclo formativo.

O curso e as oficinas foram conduzidos com as educadoras para abordar o aporte teórico-metodológico acerca do papel das atividades lúdicas na educação infantil,

utilizando perspectivas teóricas defendidas por autores como Piaget e Vygotsky, em que se assenta a proposta teórica do sociocultural construtivismo, tendo como principal expoente as ideias de Jaan Valsiner.

Os dados obtidos foram analisados quantitativamente e qualitativamente, utilizando-se como método a análise de conteúdo. A partir dos dados foi possível realizar inferências e adiantar algumas interpretações. (BARDIN, 2010).

Os resultados obtidos na entrevista inicial, realizada antes do programa de formação continuada, revelaram que as educadoras possuíam pouco conhecimento teórico e prático sobre educação lúdica.

Ao final do programa foi possível constatar, que as ações empreendidas possibilitaram aos educadores entender o lúdico como um instrumento facilitador no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil e principalmente conhecer, confeccionar e experienciar formas e contextos diversos da utilização do lúdico no planejamento de atividades cooperativas, considerando-as valiosas para favorecer o desenvolvimento da autonomia e da solidariedade.

Palavras-chave: Ludicidade; Formação de Educadores; Educação Infantil.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, P.N. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos.** São Paulo: Loyola, 1998.

ARAÚJO, V.C. **O jogo no contexto da educação psicomotora.** São Paulo: Cortez. 1992.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2010.

BORBA, A.M. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo.** Em: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.* Brasília: FNDE/Estação Gráfica. 2006.

KAMII, C. **Jogos em grupo na educação infantil: Implicações da teoria de Piaget.** São Paulo: Trajetória Cultural. 2001

KISHIMOTO, T.M. (Org.). *O brincar e suas teorias.* São Paulo: Pioneira. 2012

QUEIROZ, N.L.N.; MACIEL, D.A. & BRANCO, A. U. **Brincadeira e Desenvolvimento Infantil: Um olhar sociocultural construtivista.** Paidéia, **16** (34), 169-179.2006